

11382 - Horta escolar agroecológica: um estímulo à educação ambiental na Escola Integração, município de Ubaíra, Bahia

Agroecology school garden: a stimulus to environmental education in the School Integração, Ubaíra municipality, Bahia

SOUZA, André Leonardo Vasconcelos¹; NEVES, Patrícia Moura²;

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *campus* Santa Inês, andre.souza@si.ifbaiano.edu.br; 2 Rede de Desenvolvimento Social, paty_neves@hotmail.com;

Resumo: O projeto *Horta escolar agroecológica*, teve com o objetivo principal trabalhar alguns conteúdos abordados do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, de forma multi-interdisciplinar, utilizando principalmente experiências múltiplas que envolveram diversos aspectos tais como: concretização de práticas de educação ambiental; melhoria dos hábitos alimentares das crianças e de seus familiares; melhoria no aprendizado dos educandos; construção de ações efetivas de interdisciplinaridade e o desenvolvimento de reflexões sobre a utilização desses conhecimentos adquiridos no dia-a-dia. A metodologia utilizada permitiu a interação e envolvimento dos educandos bolsistas e voluntários com os professores e educandos da Escola Integração. Por caracterizar-se como um projeto de cunho multidisciplinar, todos os PCN's foram estudados e analisados de forma que as atividades do projeto estivessem aderidas a estas propostas. Neste sentido, foram construídas 05 (cinco) oficinas para discutir, socializar, adequar e realizar ações do projeto.

Palavras-Chave: Atividade pedagógica, IFBAIANO, Ensino-aprendizagem

Descrição da experiência

“...a semente era pequenininha, virou um alface grandão, foi a água e a terra boa, não foi? E também o carinho da gente que cuidou direitinho, né? Agora vou comer, deve tá gostoso”
Ícaro Leonardo (08 anos) aluno do 1º ano do Ensino Fundamental

A proposta de implantação de Hortas nas Escolas não é uma ação nova, essa metodologia foi proposta inicialmente, no Brasil, em 2000 pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação – FNDE/MEC (MEC, 2004). Contudo, apesar de não ser uma proposta nova é inovadora, por difundir valores ambientais, criar hábitos saudáveis e garantir a segurança alimentar das gerações futuras.

O Projeto *Horta escolar agroecológica: um estímulo à educação ambiental* foi concebido em 2010 com a finalidade de intervir na relação da criança com o ambiente, na cultura alimentar e nutricional do educando do ensino fundamental séries iniciais com faixa etária entre 4 e 11 anos.

A concepção do projeto foi realizada pelo IF Baiano *campus* Santa Inês, com sede no

município de Santa Inês, em parceria com a Escola Integração, com sede no município de Ubaíra, Bahia. Os municípios estão inseridos no território do Vale do Jiquiriçá, região que possui uma área de 12.415 km², correspondente a 2,5% do Estado da Bahia e população total de 335.580 habitantes (IBGE, 2000).

A realização do projeto é uma ação de extensão do *campus* Santa Inês, mediante edital fomentado pela Pró-reitoria de Extensão do IF BAIANO. O projeto começa a ser desenhado quando a Escola Integração sente necessidade de inserir práticas recreativas e saudáveis para os educandos do ensino fundamental do primeiro e segundo ciclo (1º ao 5º ano). Com o intuito de responder a demanda social da comunidade o *campus* Santa Inês interessa-se pela proposta e com isso possibilita a seus educandos bolsistas e voluntários utilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso técnico agropecuária, além de e praticar ações extensionistas.

A realização do projeto permitiu abordar o conteúdo curricular de outras maneiras e estimulou novas práticas escolares mais dinâmicas, prazerosas e contextualizadas à realidade socioambiental dos educandos conforme relatam diversos autores (ZÁRATE *et al.*, 1992; NOBREGA, 1998; LUCON e CHAVES, 2004). A horta agroecológica subsidiou discussões sobre as temáticas: alimentação, nutrição, meio ambiente e currículo escolar. Tal fato criou a oportunidade do IF Baiano *campus* Santa Inês envolver-se nas demandas e aspectos, diretamente relacionados à comunidade local. A metodologia utilizada permitiu a interação e envolvimento dos educandos bolsistas, voluntários e o professor orientador do IF Baiano *Campus* Santa Inês com os professores e educandos da Escola Integração. Por caracterizar-se como um projeto de cunho multidisciplinar, os Parâmetros Curriculares Nacional - PCN's foram estudados e analisados para que as atividades do projeto estivessem aderidas às propostas deliberadas pelo governo. Subsidiado pelas orientações nacionais, obtidas a partir do estudo dirigido dos PCN's, realizaram-se reuniões com os diretores e professores da Escola Integração, para que houvesse conhecimento do projeto e discussão dos ideais e propostas inclusas dentro do projeto. De maneira informal, os professores e diretores demonstraram o interesse pela ideia e indicaram a melhor forma de envolver suas disciplinas.

Com o objetivo de integrar todos envolvidos foram construídas 05 (cinco) oficinas para discutir, socializar, adequar e realizar ações do projeto. As oficinas foram realizadas na Escola Integração, a primeira delineou quais disciplinas participariam do projeto e quais conteúdos iriam ser abordados. Em seguida realizou-se a segunda oficina que consistiu em trabalhar com professores da Escola Integração os conhecimentos teóricos e práticos sobre a implantação e manejo de uma horta agroecológica. A terceira teve como objetivo implantar efetivamente a horta com os professores e educandos, além de refletir sobre o sistema ecológico formado no ambiente de ensino "horta", abrangendo temas como solo, água e organismos. Durante a quarta oficina foi avaliado o aprendizado dos professores, quanto ao desenvolvimento de atividades relacionadas aos cuidados e manejo da horta. Esse espaço também foi utilizado para firmar conceitos agroecológicos e diferenciar produção orgânica da produção agroecológica, permitindo assim discutir diversos temas sociais e ambientais. A quinta e última oficina foi criada com intuito de dialogar mais diretamente com os educandos, para tanto, foi criado um espaço com atividades lúdicas que possibilitou discussões sobre o aprendizado dos educandos e incentivou a continuação do projeto nos anos seguintes.

Resultados

Durante a execução da proposta foi possível observar que a *Horta escolar agroecológica* tornou-se um espaço de novas experiências, um laboratório de conceitos ecológicos, possibilitando a visualização da interação entre as crianças e o ambiente, bem como a concretização do saber construído entre os alunos. Foi possível identificar mudanças práticas como a escolha dos alunos por uma alimentação mais nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável, tal escolha serviu como eixo gerador para continuação do projeto (DUTRA DE OLIVEIRA et. al., 1996).

Com a implantação da *Horta escolar agroecológica* na Escola Integração a equipe pedagógica, as professoras e a direção observaram que diversos conteúdos curriculares foram abordados de forma prática, dinâmica, prazerosa e contextualizados a realidade dos educandos, conforme constatado pela Diretora Paula: “... os alunos de todas as séries ficam muito ansiosos para cuidar da horta, ficam preocupados, quer saber quem é que cuidará da horta nos fins de semana. Eles têm prazer de trabalhar os conteúdos relacionados ao projeto, assumiram com muita responsabilidade as tarefas e estão levando o aprendizado muito a sério.” A professora Nira que leciona a disciplina de ciências no 1º ano informou que “... durante as atividades de manutenção da horta agroecológica são demonstrados o ciclo de vida das plantas e a grande diversidade de vida que existe sem causar prejuízos a produção das plantas...”. A professora de educação física afirmou que “durante os trabalhos as crianças desenvolveram atitudes de cooperação na realização de tarefas...” e que também foi possível trabalhar a valorização e importância, principalmente, da utilização adequada dos recursos naturais disponíveis para a obtenção de alimentos a exemplo: água e solo.

Agradecimentos

A equipe da Escola Integração por ter acreditado na proposta e por ter participado com empenho durante todas as ações.

Bibliografia Citada

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; CUNHA, S. F. C; MARCHINI, J. S. **A Desnutrição dos Pobres e dos Ricos: Dados sobre a alimentação no Brasil**. Editora Sarvier. São Paulo. Brasil. 1996.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. www.ibge.gov.br. Acesso em 12 de fev de 2010.

LUCON, C. M. M. ; CHAVES, A. L. R. **Horta orgânica**. v.66, n.1/2. São Paulo: Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal. Biológico. p.59-62, jan./dez., 2004

MEC. **Ministério da Educação**, 2004. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em: 07 Dez 2005.

NOBREGA, F.I. **Distúrbios da nutrição**. Editora Revinter. Rio de Janeiro. 1998.
ZÁRATE, H. N. A., KANASHIRO, P.C. UFMS X APAE: **Formação de horta escolar com alunos excepcionais**. *Sob Informa*, v. 10, n2, p.36, 1992.